

FEVEREIRO

Inadimplência das famílias na cidade de SP cai para 19%

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O volume de famílias inadimplentes no município de São Paulo caiu em fevereiro e chegou a 19%. Este é o segundo melhor resultado desde janeiro de 2023, só perdendo para setembro de 2024, quando foi registrada inadimplência de 18,9%. Em janeiro, a inadimplência foi de 19,6% e, em dezembro de 2024, 19,5%. Em número absolutos, na comparação anual, foram 108 mil lares que saíram da situação de inadimplência em fevereiro. Os dados foram divulgados ontem, são da Pesquisa do Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

De acordo com a entidade, a queda na inadimplência decorre da elevação da renda dos brasileiros e da reduzida taxa de desemprego. “O mercado de trabalho em seu melhor momento e uma consequente massa de renda historicamente alta – R\$ 40,6 bilhões no último trimestre de 2024, na capital paulista, o maior volume da série histórica do IBGE – fizeram com que o volume de famílias inadimplentes em São Paulo caísse novamente em fevereiro”, destacou a Fecomércio, em nota. Segundo os dados, a inadimplência das famílias do município de São Paulo está abaixo da casa dos 20% desde agosto de 2024, após ficar mais de dois anos acima desse patamar. O tempo médio de atraso nas

dívidas, que em fevereiro estava em 63,1 dias, era 66,2 dias no mesmo mês do ano passado. “Esse é um dado relevante, na análise da Federação, porque significa que o juro rolado com a despesa não quitada tende a ser menor, o que favorece um retorno mais rápido da família ao ambiente de consumo”, ressaltou a FecomercioSP.

DÍVIDAS A PAGAR

De acordo com o levantamento, a porcentagem de famílias com dívidas a pagar em fevereiro, no município de São Paulo, foi 67,7% – em janeiro era 67,2% e, em fevereiro de 2024, 68,1%. Em números absolutos, são 2,77 milhões de casas endividadas na cidade em fevereiro de 2025. “A leitura da entidade é que

esse fenômeno pode ser também efeito do mercado de trabalho aquecido e da massa de renda, que faz com que mais pessoas façam compras de médio prazo”. De acordo com a FecomercioSP, o alto endividamento pode ser explicado em razão de a maior parte das dívidas serem feitas com cartão de crédito – 82% das famílias endividadas citam a fatura como a despesa a ser paga.

SEM CONDIÇÕES

A pesquisa mostra ainda que a porcentagem de famílias sem condições de pagar as dívidas atrasadas também caiu em fevereiro: de 8,7% em janeiro, para 8,3%, em fevereiro. No segundo mês de 2024, esse número era 9,4%.

TARIFAS

Trump concede prazo de exceção de um mês para automóveis

PATRICIA LARA/AE

A Casa Branca confirmou ontem, que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, concederá um prazo para a aplicação de tarifas impostas na terça-feira passada, para veículos do mercado do Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA, na sigla em inglês). As tarifas sobre os fabricantes de automóveis de seus paí-

ses vizinhos serão adiadas por um mês, disse a secretária de imprensa do governo norte-americano, Karoline Leavitt, em coletiva concedida ontem na Casa Branca. Leavitt disse que decisão foi tomada após conversa de Trump com as principais montadoras. A representante afirmou ainda que as tarifas recíprocas entrarão em vigor no dia 2 abril.

BRASIL-EUA

Alckmin vai conversar secretário de comércio

AMANDA PUPO/AE

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, vai conversar hoje, com o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick. O encontro, por videoconferência, está marcado para às 17h30. Como mostrou o Grupo Estado, a expectativa é de que Alckmin trate na reunião sobre as tarifas anunciadas pelos EUA que devem afetar produtos brasileiros, em especial o aço, cuja sobretaxa já tem previsão de entrar em vigor na próxima quarta-feira. Mais cedo, o presidente executivo do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes, disse ao Broadcast esperar que o País consiga recompor o acordo de cotas de exportação fechado em 2018 com os americanos, na primeira gestão de Donald Trump. A aposta de Lopes gira em torno da conversa de Alckmin com Lutnick. Na terça-feira passada, Donald Trump reforçou seu plano de impor tarifas de 25% so-

bre o aço e o alumínio que chegam de fora aos Estados Unidos. Aqui, por sua vez, o setor siderúrgico aposta na função estratégica que o aço brasileiro exportado exerce na indústria americana para manter o acordo de 2018. Por ele, o Brasil pode exportar anualmente 3,5 milhões de toneladas de aço semiacabado e 687 mil toneladas de laminados aos EUA, arranjo que evitou a sobretaxa anunciada pelo republicano em seu primeiro mandato. Na gestão Trump 2, a velocidade das negociações de alto nível com os Estados Unidos foi impactada porque apenas recentemente os indicados do republicano para a área de comércio foram confirmados pelo Senado americano. Entre os principais nomes estão Lutnick, com quem Alckmin conversará, e Jamie-son Greer, escolhido como representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR). A expectativa de integrantes do governo é de que a reunião com o secretário de Comércio seja um divisor nas tratativas com os americanos.

JANUS HENDERSON

Empresas pagam US\$ 22,4 bi em dividendos

CRISLEY SANTANA/AE

As empresas brasileiras distribuíram 9% menos dividendos em 2024 em relação a 2023, resultado alimentado por uma queda de 28,7% no último trimestre do ano, mostra o Índice Global de Dividendos da Janus Henderson. Em números absolutos, as companhias locais citadas no levantamento entregaram US\$ 22,4 bilhões a acionistas no período. A Petrobras responde por quase metade do valor total, com US\$ 10,83 bilhões, a estatal foi a 14ª colocada do ranking mundial. A segunda brasileira foi a Vale, com US\$ 4,16 bilhões, apesar da forte queda que afetou quase todo o setor de mineração. Entre os mercados emer-

gentes, a China representa o melhor resultado. Os dividendos aumentaram 17,8% em 2024, atingindo recorde de US\$ 62,7 bilhões. Já com relação a América Latina, os dividendos mexicanos aumentaram 4,3% em 2024 frente 2023, apesar de cortes em metade das empresas analisadas pelo índice. Nesse sentido, a maior contribuição para o crescimento é da empresa de bebidas Femsa e da mineradora Grupo México. Na Colômbia, o corte nos pagamentos da Ecopetrol, a única analisada pelo levantamento, reflete a queda de 28,7% nos pagamentos em 2024 ante 2023, enquanto no Chile, o corte no conglomerado industrial Empresas Copec refletiu na queda de 28,7% registrada no período.

EMPREGADOS

Eletrobras apresenta proposta final sobre acordo coletivo de trabalho

DENISE LUNA/AE

A Eletrobras apresentou aos seus empregados a sua proposta final para fechar o Acordo Coletivo de Trabalho 2024-2026 (ACT 2024-2026), informou a companhia ao Grupo Estado. Segundo a Eletrobras, 65% dos empregados já aderiram ao ACT 2024-2026, e falta apenas a base do Rio de Janeiro - Furnas e Eletrobras - para encerrar o processo iniciado no ano passado. "Os profissionais que aderi-

ram recentemente ao PCDI (Plano de Demissão Consensual Incentivada) terão suas condições de desligamento consensual igualadas à proposta feita agora aos sindicatos. Por sua vez, os profissionais já desligados sem justa causa terão direitos aos benefícios referentes à garantia de salário que consta no ACT", disse a Eletrobras em nota à categoria. Mais cedo, a Associação dos Empregados da Eletrobras (Aeel) divulgou a proposta, in-

formando que realizaria assembleias hoje e amanhã para votar o acordo, que repete alguns dos termos do acordo anterior com alguns avanços. Pela proposta da empresa, além de um Plano de Demissão Consensual (PDC) que prevê o pagamento de 11 remunerações fixas na rescisão - com piso de R\$ 110 mil e teto de 504 mil - e não parcelado, o Plano de Saúde fica garantido por 14 meses, em vez de 9 meses. o que será estendido a quem aderiu ao PCDI.

Se aceita a proposta, os sindicatos se comprometem a encerrar os processos judiciais movidos sobre o plano de saúde. A empresa se compromete também a apresentar, trimestralmente aos sindicatos, os números de desligamentos para acompanhamento do cumprimento dos limites. O pagamento do Participação nos Lucros e Resultados (PLR) referentes ao exercício de 2024, foi marcado para o dia 28 de março, informou a empresa.

EUA-LIVRO BEGE

Maioria de distritos projeta repasse de tarifa em insumos ao consumidor

PATRICIA LARA/AE

A maioria dos distritos dos Estados Unidos projeta que haverá repasse das potenciais tarifas aplicadas a insumos pelo governo do país aos consumidores, segundo o Livro Bege do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), divulga-

do ontem. A publicação reúne as leituras de cada distrito norte-americano para a economia. Alguns relatos dos distritos consultados mostraram que algumas firmas já elevaram os preços preventivamente diante da perspectiva tarifária. Vários distritos relataram aceleração no ritmo de alta dos

preços, pontuou o documento. Em meio à crise da disparada dos preços dos ovos nos EUA, vários distritos relataram que a pressão desse item afetou processadoras de alimentos e restaurantes. O documento do Fed constata ainda que houve relatos de aumento em seguros e fretes ge-

neralizados nos EUA. Depois de terem cortado as taxas básicas de juros, as autoridades do Fed, incluindo o presidente Jerome Powell, afirmaram recentemente que "não têm pressa" em reduzir ainda mais os juros. O Fed tem um mandato duplo: manter os preços estáveis e os níveis de desemprego baixos.

Indústria transformadora exhibe receio com mudança em política comercial

PATRICIA LARA/AE

A atividade econômica, no geral, aumentou ligeiramente desde meados de janeiro nos Estados Unidos, segundo o Livro Bege do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), divulgado ontem. Mas os contatos feitos junto à indústria transformadora, desde produtos petroquímicos a equipamento de escritório, revelaram preocupações sobre o impacto potencial da iminente mudanças na política comercial, atestou o docu-

mento. Ainda em relação à atividade, seis distritos não relataram nenhuma mudança no ritmo de crescimento, quatro relataram expansão modesta ou moderada e dois observaram contrações leves. Os gastos do consumidor foram mais baixos, no geral, com relatos de procura sólida por bens essenciais. Mas a procura por itens discricionários se mostrou sensível ao aumento de preços, especialmente entre compradores de baixa renda, pontuou o documento.

O clima incomum afetou algumas regiões nas últimas semanas, enfraquecendo a procura de serviços de lazer e hospitalidade. As vendas de veículos foram, no geral, modestamente mais baixas. No setor manufatureiro, houve entre leve e modesto aumento da atividade na maioria dos distritos. Os mercados imobiliários residenciais tiveram desempenhos mistos e os relatos apontaram para contínuas restrições de estoque da oferta. A atividade de construção diminuiu modes-

tamente tanto para unidades residenciais como não residenciais. Alguns contatos também expressaram nervosismo em torno do impacto de potenciais tarifas sobre o preço da madeira serrada e outros materiais. Em relação às condições agrícolas, as coletas de percepção entre os distritos exibiram uma certa deterioração. Mesmo assim, as expectativas globais para a atividade econômica nos próximos meses foram ligeiramente otimista, retratou o documento do Fed.

Nota

CHINA APRESENTA NA OMC PEDIDO REVISADO DE CONSULTAS DE DISPUTA COM OS EUA SOBRE TARIFAS

❖ A China apresentou ontem, uma solicitação revisada de consultas na Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre solução de

controvérsias com os EUA para tratar das novas medidas tarifárias aplicadas aos produtos chineses. O documento de ontem é um adendo à solicitação original de consultas de 4 de fevereiro para incluir os aumentos adicionais dos EUA de impostos a todos os produtos originários da China de 10% para 20%.

FEDERACAO ESTADUAL RIO DE ATLETISMO
CNPJ 44.172.442/0001-90.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2025

O Presidente da Federação Estadual Rio de Atletismo- FERAT, no uso de suas atribuições e de acordo com o que estabelecem os Artigos 20 a 23 e 27 do Estatuto da FERAT em vigor, CONVOCA os Senhores Membros Representantes que integram cada Entidade filiada, devidamente credenciada, para participarem de REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL a ser realizada de forma híbrida e com voto aberto, no dia 25/03/25, no Auditório do Célio de Barros, no Complexo do Maracanã, situado à Rua Prof. Eurico Rabelo, S/N – Estádio Célio de Barros – Maracanã (RJ) CEP: 20271-150. Contato: +55 (21) 99692-1724, E-mail: eleicoes@feratiro.org.br. A Assembleia será instalada às 10:00h primeira convocação, com a maioria absoluta, ou às 10:30h – Segunda Convocação, com os representantes presentes, para deliberar com o quórum exigido estatutariamente para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: Eleição Presidente e Vice-Presidente, para o período 2025/2028, Eleição do Conselho de Ética da FERAT, para o período 2025/2028 e Eleição do Conselho Fiscal da FERAT, para o período 2025/2028. As eleições, mencionadas acima, serão conduzidas pela Comissão Eleitoral abaixo nomeada em 20/02/2025, pelo Presidente da FERAT Sr. Robson José Maia da Silva através de Ofício enviado à Vice-presidente do TJD-Atletismo-RJ – Drª. Erica Roberta C. do Bomfim Santiago, à qual caberá decidir todas as questões referentes ao pleito a ser realizado na Assembleia Geral acima descrita, em conformidade com os artigos 20 ao 26 do Estatuto da FERAT e com o Artigo 22, Inciso VI, da Lei nº 9.615/98.